

São Paulo visitada sobre trilhos

São Paulo muitas vezes assusta por ser tão superlativa. Mas basta um segundo olhar para ver que tudo que ela oferece é de fácil acesso. Para facilitar a vida do turista, a Prefeitura listou 20 lugares que podem ser visitados de metrô. O passeio pode começar pela linha 1-Azul, que faz o trajeto Norte-Sul ligando o Tucuruvi ao bairro do Jabaquara:

Pinacoteca

Desça na Estação da Luz e aproveite as exposições temporárias do museu. Além disso, a Pinacoteca possui um rico acervo permanente.

Museu

Ainda na Estação da Luz, já é possível ver o Museu da Língua Portuguesa, que reúne a história da língua materna brasileira com muita interatividade, jogos e materiais digitais.

Mosteiro e Café Girondino

Para conhecer o Mosteiro de São Bento, um dos mais antigos locais da cidade – morada de monges, de uma bela igreja com missas de cantos gregorianos, – desça na Estação São Bento. Logo em frente está o espaço gastronômico Café Girondino. O estabelecimento fica na Rua Boa Vista.

Rua 25 de Março

A Estação São Bento também dá acesso à Rua 25 de Março, famosa pelo comércio de produtos populares.

Mercado Municipal

O passeio pelos arredores da Estação São Bento pode se estender ao Mercado. O visitante encontra uma variedade gastronômica e sabores irresistíveis.

Sebo do Messias

Um dos mais famosos e tradicionais sebos da Capital fica localizado no Centro. O local reúne um rico acervo de livros, fitas, DVDs, CDs e LPs. O acesso de metrô se dá pela Estação Sé.

Catedral da Sé

Um dos atrativos mais famosos da Capital fica na Estação de mesmo nome e é a catedral em estilo gótico mais famosa do País.

Zoológico de São Paulo

Se seguir até o fim da Linha Azul e chegar à Estação Jabaquara, é possível pegar um ônibus até o zoológico, que reúne mais de três mil animais.

A linha 2 – Verde, passa pela Avenida Paulista e concentra diversas atrações turísticas. O trajeto liga a Estação Vila Madalena a Vila Prudente.

Masp

Próximo à Estação Trianon-Masp ou Estação Brigadeiro, o museu tem mostras permanentes e temporárias.

Cultura

Quem vai de metrô até a Estação Trianon-Masp também pode chegar ao Reserva Cultural, que apresenta uma programação de filmes alternativos. No mesmo prédio, está o Teatro Gazeta, com programações de peças e comédias stand up.

Parque Trianon

Fica próximo à Estação Trianon-Masp. O ambiente arborizado deixa o passeio relaxante.

Bares da Rua Augusta

Desça na Estação Consolação e caminhe até a Rua Augusta. Bares garantem uma noite divertida. Não deixe de ir ao Comedians.

Conjunto Nacional

Próximo a Estação Consolação, o local reúne cinema, a Livraria Cultura, lojas, feirinhas temporárias e o Teatro Eva Herz, com peças incríveis e baratas.

Museu do Futebol

Para chegar ao local, é preciso descer na Estação Clínicas e ir até a Avenida Doutor Arnaldo, onde há três opções de ônibus que levam até a Avenida Pacaembu.

Outro percurso pode ser feito pela linha 3-Vermelha, que liga a zona Leste a Oeste.

Parque da Água Branca

Para chegar ao local de muita área verde e espaços de lazer, é necessário descer na Estação Barra Funda.

Memorial

Quem já estiver na Estação Barra Funda, também pode aproveitar para visitar o Memorial da América Latina. Sua estrutura é formada por biblioteca, galerias, auditório e acervos.

Sesc Belenzinho

O visitante tem acesso às atividades de lazer e cultura a preços acessíveis e muitas são gratuitas. Para chegar, a estação mais próxima do metrô é a Belém.

O passeio pela linha 4-Amarela percorre da Estação da Luz ao Butantã.

Butantan Food Park

O local reúne variedade de foodtrucks, a nova sensação gastronômica do momento. Desça na Estação Butantã.

Instituto Tomie Ohtake

Desça na Estação Faria Lima e aproveite a programação cultural do estabelecimento.

Sesc Pinheiros

Como o próprio nome sugere, o Sesc fica próximo à Estação Pinheiros do metrô. No local, o visitante encontra teatro, cinema, literatura, esportes, atividades físicas e uma vasta programação cultural.

Estudo mostra quem passou pelo destino no ano passado

A São Paulo Turismo (SPTuris) realizou, por meio do Observatório de Turismo e Eventos (núcleo de estudos e pesquisas), um levantamento que traça o “raio-X” do turista que esteve na cidade no ano passado. Ao todo, 15 milhões de pessoas, aproximadamente, visitaram a cidade em 2014, um recorde na série histórica. O estudo mostra que os israelenses foram os visitantes mais jovens: 28% entre 18 e 21 anos; já os franceses, aparecem com 29% dos turistas acima de 50 anos.

Outro apontamento importante diz respeito à permanência na cidade. Os italianos são os que têm a maior permanência: média de 11 dias. Já os romenos ficaram, em média, um dia.

O estudo também revela que a cidade não tem grandes oscilações entre a alta e baixa temporadas, registrando bons índices praticamente o ano todo – mesmo a cidade tendo o maior parque hoteleiro do País. Entre os meses de março e novembro, São Paulo respira o turismo com mais força, impulsionada pelo calendário de feiras, shows, congressos e convenções. A taxa de ocupação nos hotéis nesse período se mantém na faixa de 60%.

Segundo o secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris, Wilson Poit, a boa taxa de ocupação dos hotéis é uma constatação de que o turismo em São Paulo está consolidado. “Nossa cidade é reconhecida internacionalmente pelo calendário de feiras, congressos e convenções. Somos líderes nesse segmento. E há alguns anos desponta também como destino de lazer, compras, entretenimento, estudos e

saúde. Isso faz com que a cidade mantenha bons índices praticamente o ano inteiro, o que é excelente para a cadeia produtiva e a economia”, afirma. Entre os principais emissores, os brasileiros representam 85% das chegadas, seguidos por americanos, argentinos, alemães e chilenos. Sobre os visitantes nacionais que mais gastaram na metrópole aparecem em primeiro lugar os amazonenses, seguidos por paraenses e baianos.

[CORREIO POPULAR ON LINE – CAMPINAS\(24/05/2015\)](#)